



# AOS TRABALHADORES DO GRUPO EDP

Grupo Empresarial, Federação ou Corporação?

**Ao longo dos seus mais de 40 anos de atividade, o SINDEL – que como é sabido nasceu no seio da EDP, transformando-se no 1.º Sindicato vertical a agir na empresa – tem mantido uma política de diálogo e proximidade. Primeiro, com os trabalhadores e a Direção da empresa; depois, com as sucessivas cisões que a empresa sofreu, com os trabalhadores em geral e com cada uma das empresas do Grupo Empresarial surgido.**

Vem isto a propósito de a Direção da EDP Soluções Comerciais – que sempre abordou connosco questões do foro laboral – querer, agora, em resposta a um pedido de reunião para escarpelizar alguns temas que se prendem com a futura dissolução desta empresa, “empurrar” o **SINDEL** para os “braços” do Gabinete de Relações Laborais (GRL) do Grupo EDP.

## **Não aceitamos isto!**

E não aceitamos por duas razões lógicas: primeiro, porque as empresas do Grupo EDP, nomeadamente a EDP Soluções Comerciais, foram concebidas com todas as estruturas e competências internas necessárias para cuidar da missão que lhes cabe – e entre as quais está uma bem importante, que é gerir os seus recursos humanos; depois, porque o facto de nos remeterem para as Relações Laborais da Holding, para além de constituir um precedente indesejável, revela incapacidade, incompetência e, neste caso particular, uma evidente intenção de **“sacudir a água do capote”!**

## **“Cada macaco no seu galho!” – diz o povo e com razão.**

O Gabinete de Relações Laborais, responsável pelo diálogo com as estruturas representativas dos trabalhadores em questões de âmbito e interesse geral, não pode ser utilizado para protelar respostas e decisões sobre questões urgentes, de interesse imediato, da vida dos trabalhadores que se encontram em fase de mobilidade e a necessitar de explicações rápidas sobre matérias que foram negociadas diretamente com eles e das quais o GRL não tem o mínimo conhecimento! Aliás, diga-se em abono da verdade – embora com todo o respeito – que o GRL já tem manifestado desconhecimento e tibieza relativamente a outras questões sobre as quais deveria estar informado e ter autonomia para debater com o **SINDEL**...

A esquizofrenia e a bipolaridade na gestão dos assuntos que envolvem os interesses dos trabalhadores revelam índices de contágio preocupantes e estão a alastrar na EDP. Esta tentativa, por parte da EDP Soluções Comerciais, de nos aplicar **“a lógica da batata”** é mais um caso a confirmá-lo.

O **SINDEL** não admite que esta – ou qualquer outra – empresa do Grupo EDP resolva individualmente com os trabalhadores as questões que lhe convém; e depois sacuda os seus representantes quando estes pretendem esclarecer pontos que os seus associados consideram dúbios ou mal resolvidos!

Assim, o **SINDEL** vai continuar a insistir sistematicamente para que a reunião com a Direção da EDP Soluções Comerciais tome lugar, com carácter de urgência! E caso se mantenha este protelar da



marcação da reunião ou a tentativa de passagem de “responsabilidade” para o GRL, o **SINDEL**, pelo seu lado, utilizará todos os meios de que dispõe para protelar a reestruturação pretendida.

O **SINDEL** não enjeita as suas responsabilidades e não vai admitir que outros o façam!

DEFENDE OS TEUS DIREITOS E A TUA DIGNIDADE!  
ADERE AO SINDEL!

Lisboa, 11 de janeiro de 2021

O Secretariado do SINDEL

Mais informação em: [facebook.com/SindelOficial](https://www.facebook.com/SindelOficial)

[www.sindel.pt](http://www.sindel.pt)